

INCT-F DECOPE/NTC DE MARÇO 2007 À MARÇO 2.008¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas** (*INCT-F DECOPE/NTC, ex INCTA*) foi de **3,19% (três vírgula dezenove por cento)**, entre abril de 2.007 e março de 2.008 (março de 2008 sobre março de 2007 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCT-F – MARÇO/2008

Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	537,14	323,73	223,73	12,26	6,41	3,24
Curtas	400	622,45	318,74	218,74	11,80	6,09	3,22
Médias	800	794,42	318,26	218,26	11,44	5,91	3,1878
Longas	2.400	1.356,49	324,89	224,89	11,16	5,02	3,2575
Muito Longas	6.000	2.267,43	333,27	233,27	12,48	4,25	3,04

Fonte até jun/07: Fipe/USP

Fonte a partir de jul/07: DECOPE/NTC

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba teve uma variação positiva de **2,67%**, passando de **R\$ 1,8281** por litro para **R\$ 1,8770** por litro, sendo que neste mês, o preço registrou um aumento de **0,05%** em relação ao mês anterior.

Os preços dos veículos tiveram uma variação, nesse mês em relação ao anterior, de **0,08%** no percurso rodoviário e **0,45%** no de operação urbana. Os preços das carrocerias apresentaram variações de **1,15%** no percurso rodoviário e de **2,41%** no de operação urbana.

As variações dos preços médios dos demais insumos do INCT-F_R para os últimos doze meses foram: câmara **10,59%**, protetor **1,96%**, óleo de câmbio **(5,30%)**, veículo **4,79%**, **24,36%** na carroceria, **(5,78%)** no rodoar, **12,03%** nos pneus, **(2,40%)** na recapagem, **(6,36%)** na lavagem, **5,42%** nos salários e **6,58%** nos seguros.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Para os preços médios dos insumos do INCT-F_{ou}, as variações foram: veículo **4,89%**, seguido de **21,52%** para carroceria, **2,12%** para o rodoar, **40,52%** pneus, **18,82%** câmara, **1,56%** para o protetor, **7,56%** recapagem, **(14,44%)** lavagem, salário de motorista e ajudante **5,42%** e **5,39%**, respectivamente, **6,89%** para seguros, óleo de cárter **7,32%** e salário DAT **3,37%**.

INCT-L DECOPE/NTC DE MARÇO 2007 À MARÇO 2.008²

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L DECOPE/NTC*) foi de **3,03%** (três vírgula zero três por cento) de abril de 2.007 e março de 2.008 (março de 2008 sobre março de 2007, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INCTL – MARÇO/2008

Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-L Out/03 = 100	Variação 12 meses (%)
Muito curto	50	36,32	122,41	2,62
Curto	400	69,02	123,12	2,94
Médio	800	107,95	123,35	3,03
Longo	2.400	254,59	123,48	3,23
Muito longo	6.000	577,71	123,48	3,35

Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - Decope/NTC&Logística

Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.818,38/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 61,50 por hora útil parada, ou R\$ 2,34 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico subiu **0,14%**, enquanto o preço do semi-reboque registrou uma queda de **(0,45%)**. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram as variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com **5,48%**, semi-reboque **(2,27%)**, seguros **11,07%**, salários do DAT **3,60%**, **(13,06%)** rodoar, **(2,52%)** recapagem, **(28,85%)** lavagem e **6,76%** para pneus.

São Paulo, 31 de Março de 2008.

FLÁVIO BENATTI
Presidente

² É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*